

Trabalhar com temas da comunidade



Na escola, muitas vezes as atividades de ler e escrever apresentam objetivos circulares: lê-se para aprender a ler, escreve-se para aprender a escrever. Contudo, em nossa vida, sempre lemos e escrevemos para cumprir outros objetivos, para agir no mundo social. Diante disso, este Experimente dá sugestões para o professor desenvolver projetos de letramento na escola. Nesta proposta, o conteúdo deixa de ser o elemento estruturante do currículo, dando lugar a práticas sociais. As situações comunicativas nesse tipo de projeto oferecem a oportunidade de ler, produzir, falar e escutar uma

variedade de gêneros discursivos, como também de aprofundar, sistematizar e avaliar conteúdos (KLEIMAN; TINOCO; CENICEROS, 2013).

A proposta aqui desenvolvida sugere um projeto de letramento, mas há limitações nessa sugestão, pois um projeto desse tipo tem como características a flexibilidade e a imprevisibilidade em razão de seus objetivos e produtos serem negociados entre professor, alunos e comunidade escolar. Os projetos de letramento partem de questões ou problemas identificados pelos alunos como de interesse do grupo e são orientados pelo professor. Por isso, não há como propor um mesmo projeto para diferentes contextos e prever todas as suas etapas, nem os conhecimentos e experiências mobilizados. Apesar disso, apresentamos sugestões que podem gerar diferentes projetos de letramento, de acordo com a realidade em que os professores atuam.

Objetivos:

- Levantar e discutir problemas da escola, do bairro ou da cidade.
- Selecionar um dos problemas levantados e pesquisar sobre ele.
- Preparar e realizar entrevista com pessoas da comunidade que possam ajudar a compreender o problema.
- Planejar e executar ações para solucionar o problema.
- Ler e produzir textos de vários gêneros para o plano de solução do problema.

Público-alvo: alunos do Ensino Fundamental II (os projetos de letramento podem ser adotados em qualquer fase da escolarização, com as devidas adequações. Veja, ao final da proposta, sugestões de leitura relacionadas a diferentes etapas do ensino).

Sugestão de encaminhamento:

A escolha do problema

Deve partir dos próprios alunos a escolha do problema ou da questão que guiará o projeto de letramento. Você pode direcionar uma primeira conversa sobre problemas da escola, do bairro ou do município que interessam aos alunos ou os afetam. Caso já tenha observado os alunos discutindo algum problema local, explore o debate para propor o projeto.

O problema pode ser um fato que atinge a turma. Por exemplo: nos últimos dias, muitos alunos faltaram por terem contraído dengue; ou tiveram seus materiais estragados por alagamentos que atingiram o bairro na época de chuvas; ou um aluno quase foi atropelado em frente à escola e já houve casos parecidos; ou um aluno cadeirante não tem acesso a todos os espaços da escola e é impedido de realizar algumas atividades etc.

Vamos supor que, por causa das reclamações de alunos e pais, você observou que a falta de coleta de lixo é um problema no bairro. Alguns alunos adoeceram devido ao acúmulo de lixo pelas ruas, o que é agravado na época de chuvas. Note que o que guia o projeto não é somente um tema - o lixo, por exemplo -, mas a busca de soluções para um problema real na vida dos alunos. Assim, eles não vão estudar o lixo como um tema isolado, mas sim aprender sobre lixo, seus componentes, a coleta no bairro, quais são os tipos de

coleta e quem são os responsáveis pelo serviço. Esta será a base da pesquisa, os alunos vão pensar e planejar ações para solucionar a falta de coleta no bairro. É essa prática social que vai orientar as leituras, escutas e produções escritas e orais no projeto.

Promova um debate sobre o problema com a turma, lançando perguntas para saber mais sobre a questão e provocar reflexões. Sugestões: Desde quando a coleta de lixo não é periódica? Onde as famílias costumam deixar o lixo para a coleta? Esse local é apropriado? Por quê? Quais problemas vocês já enfrentaram devido ao acúmulo de lixo nas ruas e calçadas? Que doenças vocês acham que podem ser causadas por esse acúmulo? O que a época de chuvas tem a ver com isso? O que poderíamos fazer para solucionar o problema?

Organize as informações em cartazes para retomá-las depois. As perguntas não respondidas ou parcialmente respondidas também são importantes para o que os alunos vão pesquisar. Você pode propor a organização da seguinte maneira:

	NOSSO PROBLEMA	
O que já sabemos	O que queremos saber	Possíveis ações

Destaque que é preciso entender o problema e suas consequências para conscientizar a população do bairro sobre a questão e exigir providências das autoridades. Por isso, proponha pesquisas sobre o assunto. *Pesquisando problemas e soluções*

Divida a sala em grupos e proponha que pesquisem o problema. Também peça que reflitam sobre ações que a turma pode promover em busca de soluções. Você pode trazer textos que ajudem os alunos a compreender a questão. Em nosso exemplo: reportagens, artigos, infográficos que abordem o lixo, a coleta adequada, os aterros sanitários e lixões, e ainda leis e regulamentações sobre a coleta na cidade. Leia com os alunos textos de gêneros que não se costumam trabalhar no dia a dia, como as leis, e ajude-os na compreensão. Outros textos podem ser distribuídos aos grupos para discussão posterior. Solicite que os estudantes tragam referências sobre o assunto para ler e debater com o grupo.

Os alunos também podem sugerir a entrevista de pessoas da comunidade que contribuam com informações sobre o tema e colaborem no planejamento de ações para a solução do problema. Caso não conheçam ninguém, busque especialistas dispostos a conversar com os alunos. Antes da entrevista, elabore um roteiro de perguntas com os alunos. Outra ideia é que o especialista dê uma palestra aberta à comunidade. Os alunos se encarregariam de fazer o convite, promover o evento com cartazes e panfletos, fazer anotações durante a palestra e formular perguntas ao fim a fala.

Após as pesquisas, proponha que cada grupo apresente o que aprendeu sobre o problema e propostas para solucioná-lo. Depois da apresentação de todos os grupos, discuta as soluções propostas: Quais foram mais interessantes? Quais podem ser realizadas pelos próprios alunos? Quem pode ser envolvido nessas ações: outras turmas, professores, comunidade, poder público? Com base nessa discussão, a turma deve elaborar uma lista de ações, indicando possíveis parceiros e prazos para realização. Lembre aos alunos que os conhecimentos construídos nas pesquisas devem servir de base e argumento para a busca de soluções.

	LISTA DE AÇÕES	
Ações planejadas	Parceiros	Prazos de realização

Agindo para solucionar o problema

Vamos supor que a lista de ações gerada na turma foi a seguinte:

- elaborar carta aberta à comunidade, apresentando o problema e argumentando sobre alternativas para resolvê-lo ou minimizá-lo, instruindo sobre a separação, o armazenamento e o descarte de lixo;

- organizar uma passeata pelo bairro e arredores para denunciar o problema e cobrar providências das autoridades – nessa ação, além de produzir as faixas, cartazes e palavras de ordem, os alunos precisam mobilizar as pessoas da escola e do bairro para participarem da manifestação, divulgando os motivos da passeata, o perigo da falta de coleta, os órgãos responsáveis pelo serviço etc. Os alunos podem entrar em contato com jornais locais para divulgar a passeata;
 - elaborar uma carta reivindicatória a ser endereçada ao prefeito da cidade – além de estudar o gênero a ser produzido, os alunos podem retomar o que pesquisaram sobre o tema para levantar argumentos, como também recolher assinaturas para um abaixo-assinado a ser anexado à carta;
 - monitorar as ações da prefeitura para a solução do problema e divulgar essas informações à comunidade – isso pode ser feito por meio de informes a serem distribuídos ou expostos em locais de grande circulação na comunidade; a turma pode publicar esses comunicados em um perfil do bairro em rede social.
- Ao longo desse projeto de letramento, conteúdos de várias disciplinas podem ser estudados. Estes são alguns temas envolvidos em nosso exemplo: decomposição de matéria orgânica; reciclagem; verminoses e outras doenças parasitárias; criação artística de cartazes, faixas e convites; poluição do solo e das águas; além de todos os conhecimentos linguísticos desenvolvidos na leitura e na produção dos gêneros textuais envolvidos na pesquisa e nas ações. Por isso, a parceria entre professores é muito bem-vinda.

Por meio de diferentes usos da linguagem, orientados para uma prática social, os alunos podem agir sobre o mundo e encontrar soluções concretas para problemas da comunidade.

Para conhecer mais sobre projetos de letramento:

- CUNHA, Rosana. "[Jornal escolar: raio de ações, rede de significações](#)". **Anais do Seta**, Campinas, n. 3, 2009.
- KLEIMAN, Angela. "[Projetos de letramento na Educação Infantil](#)". **Caminhos em Linguística Aplicada**, Taubaté, v. 1, n. 1, p. 1-10, 2009.
- KLEIMAN, Angela. "[EJA e o ensino da língua materna: relevância dos projetos de letramento](#)". **EJA em Debate**, Florianópolis, v. 1, n. 1, 2012.
- KLEIMAN, Angela. "[Trajetórias de acesso ao mundo da escrita: relevância das práticas não escolares de letramento para o letramento escolar](#)". **Perspectiva**, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 375-400, jul./dez. 2010.
- KLEIMAN, Angela; TINOCO, Glícia; CENICEROS, Rosana C. Projetos de letramento no Ensino Médio. In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Marcia (Org.). **Múltiplas linguagens para o Ensino Médio**. São Paulo: Parábola, 2013. p. 110-125.
- SANTOS, Ivoneide B. de A.; OLIVEIRA, Maria do Socorro. "[Políticas públicas na Educação de Jovens e Adultos: projetos de letramento, participação e mudança social](#)". **EJA em Debate**, Florianópolis, v. 1, n. 1, 2012.
- TINOCO, Glícia. "[Ler e escrever em projetos de letramento: o que muda afinal?](#)". In: **17º Congresso de Leitura - Cole**. Campinas, 21 a 24 jul. 2009.

Autora da oficina: Paula Baracat De Grande